



ISBN 978-85-66836-16-5

ESPECTRO DE GOTAS E VOLUME DE CALDA PULVERIZADO COMO FORMA DE OTIMIZAR A COBERTURA DA SUPERFÍCIE FOLIAR, OS DEPÓSITOS, A SEVERIDADE DA FERRUGEM ASIÁTICA E O RENDIMENTO DE GRÃOS DA CULTURA DA SOJA / Spectrum of drops and spray volume to optimize the foliar coverage, deposits, asian rust severity and yield of soybean. R. ROEHRIG¹, C. A. FORCELINI¹; W. BOLLER¹; L. HOFFMANN¹; A. CHECHI¹; ¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Curso de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Universidade de Passo Fundo, BR 285, São José, Passo Fundo, RS, CEP 99052-900. E-mail: rafael.roehrig@yahoo.com.br

A uniformidade de distribuição do fungicida, ao longo da planta e sobre os folíolos, sofre influência do espectro de gotas e do volume de cada pulverizado, refletindo na eficiência de controle da ferrugem asiática, uma vez que os fungicidas empregados para seu manejo, quando penetrantes, apresentam ação loco-sistêmica. O objetivo deste trabalho foi estimar os impactos causados pela alteração no espectro de gotas e/ou no volume de calda, no que tange aos depósitos da pulverização, cobertura da superfície foliar, severidade da ferrugem asiática e rendimento de grãos. Mantendo-se o volume de calda e alterando-se o espectro de gotas, de fino para médio, observou-se similaridade quanto aos depósitos da pulverização, nos estratos superior, mediano e inferior, no entanto, ocorreram variações na cobertura da superfície foliar, a qual mostrou-se superior com a utilização de gotas médias, com variações próximas a 50% na porção superior, 58% na porção mediana e 400% na porção inferior da planta, refletindo na AACPD, incrementada frente ao emprego de gotas finas, as quais proporcionaram decréscimos de até 9% no rendimento de grãos. Mantendo-se o espectro de gotas médio, com variação no volume de calda, observou-se similaridade quanto aos depósitos, no entanto, volumes maiores proporcionaram acréscimos na cobertura da superfície foliar, com variações de até 68% na porção superior, 77% na porção mediana e até 98% na porção inferior. A AACPD mostrou-se maior frente aos baixos volumes de calda, os quais refletiram sobre o rendimento de grãos, reduzido em até 10%. Alterando-se o volume de calda e tamanho de gotas (finas ou médias), observaram-se variações nos depósitos de até 73%, 54% e 30%, na porção superior, mediana e inferior, respectivamente, com superioridade dos maiores volumes e gotas médias. Quanto a cobertura, gotas médias e maiores volumes proporcionaram diferenciais próximos a 9 vezes na porção superior, 16 vezes na porção mediana e 12 vezes na porção inferior, tendo impacto direto na AACPD, com variações de até 800 unidades, bem como relação com o rendimento de grãos, reduzido em até 16%, diante da pulverização com gotas finas e baixos volumes. Assim, os maiores volumes de calda (na ordem de 140 L.ha⁻¹) e o emprego de um espectro de gotas de categoria médio (entre 236 a 340 µm), implicam em ganhos na deposição de calda e na cobertura da superfície foliar, relacionando-se diretamente com melhorias no controle da ferrugem e no rendimento de grãos.

Palavras-chave: Espectro de gotas; Taxa de aplicação; Depósito; *Phakopsora pachyrhizi*.